

**A MONITORIA ACADÊMICA NA FORMAÇÃO DO BACHAREL EM  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ACADEMIC MONITORING IN THE FORMATION OF STUDENTS IN  
ACCOUNTING**

**Cleber Broietti**

Doutor em Contabilidade (UFSC)  
Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)  
e-mail: [cleberbroietti@gmail.com](mailto:cleberbroietti@gmail.com)

**Erica Dias Valério**

Graduada em Ciências Contábeis ( UNESPAR)  
Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)  
e-mail: [ericadvalerio@hotmail.com](mailto:ericadvalerio@hotmail.com)

**RESUMO**

A presente pesquisa teve como objetivo investigar a percepção dos monitores do curso de Ciências Contábeis em universidade pública do Paraná acerca da monitoria acadêmica. Para tanto, foram realizadas entrevistas com questões abertas e fechadas a três monitores da instituição pesquisada, e posteriormente sua análise. O estudo classifica-se como descritivo com abordagem qualitativa. Os estudantes entrevistados apontaram que os principais motivos para a realização da monitoria foram: melhorar o currículo, aprimorar os conteúdos já estudados e o desejo em seguir na carreira acadêmica. Por outro lado, os monitores relataram que tiveram dificuldades em socializar com os alunos assistidos no formato de ensino remoto. A pesquisa contribui para a área de ensino em contabilidade, ao evidenciar que a monitoria é uma importante ferramenta pedagógica no processo de ensino e aprendizagem no curso de Ciências Contábeis, sobretudo ao possibilitar a interação entre alunos da mesma instituição de ensino.

**Palavras-chave:** monitoria acadêmica; aprendizagem; monitores; Ciências Contábeis.

**ABSTRACT**

This research aimed to investigate the perception of monitors of the Accounting course at a public university in Paraná about academic monitoring. For this purpose, interviews were conducted with open and closed questions to three monitors from the researched institution, and subsequently their analysis. The study is classified as descriptive with a qualitative approach. The interviewed students pointed out that the main reasons for carrying out the monitoring were: to improve the curriculum, improve the contents already studied and the desire to pursue an academic career. On the other hand, monitors reported that they had difficulties in socializing with students assisted in the remote teaching format. The research contributes to the area of accounting teaching, by showing that monitoring is an important pedagogical tool in the teaching and learning process in

the Accounting course, especially by enabling interaction between students from the same educational institution.

**Keywords:** academic monitoring; learning; monitors; Accounting Sciences.

## 1. INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica procura oportunizar ao graduando a experiência no processo de ensino e aprendizagem, possibilitando maior aprofundamento em conceitos teóricos e práticos, por meio de práticas e experiências pedagógicas (UNESPAR, 2020). Nessa perspectiva, esse processo possibilita que o monitor acadêmico possa colaborar com o processo de aprendizagem de colegas que tenham dificuldades em determinados conteúdos, além de proporcionar a cooperação entre professor e aluno na atividade didática (LINS; FERREIRA; FERRAZ; CARVALHO, 2009).

Diante disso, o monitor acadêmico, que também é um estudante de graduação, recebe a oportunidade de aprimorar ou resgatar conteúdos que já aprendeu em determinada disciplina. Assim, passa a realizar pequenas atividades extraclasse que contribuem para o processo de ensino seu e de quem auxilia, corroborando a afirmação de Faria e Schneider (2004) acerca de que a monitoria pode ser considerada uma atividade de auxílio ao processo de ensino e aprendizagem do estudante monitor.

Dessa forma, a monitoria acadêmica simboliza uma oportunidade de formação não só para o discente monitor, mas também para o professor orientador e os alunos atendidos, além de proporcionar melhoria na qualidade do Ensino Superior e, por isso, deve ser considerada de grande importância para a formação dos acadêmicos (NUNES, 2007).

Diante da importância da monitoria, no processo de ensino e aprendizagem, este estudo tem como objeto investigar a percepção dos monitores do curso de Ciências Contábeis em uma universidade pública do estado do Paraná no contexto acadêmico. Para isso, listou-se como objetivos específicos: identificar os motivos que levaram os discentes a exercerem a monitoria acadêmica; conhecer as atividades exercidas durante a monitoria; apontar as contribuições dela para a vida acadêmica e profissional do monitor.

O estudo justifica-se pelo fato de relatar a relevância da monitoria na formação do bacharel em Ciências Contábeis, destarte, a atividade de monitoria refere-se a uma ação adicional do processo de ensino e aprendizagem do monitor da mesma forma que o estímulo desse estudante para a docência. Justifica-se também pelo fato de haver ainda poucos estudos sobre essa temática (ABREU; SPINDOLA; PIMENTEL; XAVIER; CLOS; BARROS, 2014).

Ademais, o presente estudo busca contribuir para o aprimoramento do papel de educador que o contador desempenha nas diversas ocupações profissionais que venha exercer, seja na educação de outros profissionais, na construção de pesquisas científicas ou no desempenho de atividades administrativas.

O presente artigo está estruturado em seções, sendo a primeira composta pela introdução, momento em que foram respectivamente expostos tema da pesquisa, problema, objetivo e justificativa do estudo, a segunda contempla o referencial teórico do estudo sobre a monitoria acadêmica, a terceira foi destinada à explanação da metodologia

utilizada na pesquisa e sua decorrente aplicação, na quarta, está descrita a análise e discussão dos dados, pôr fim a conclusão da pesquisa.

## 1. REFERENCIAL TEÓRICO

A monitoria acadêmica foi instituída pela Lei nacional Nº 5540/1968, pela qual criou-se o papel de monitor nas Instituições de Ensino Superior (IES), no sentido de selecionar estudantes com potencial e aptidão para desempenhar atividades didáticas em disciplinas específicas (ABREU et al., 2014).

Posteriormente, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Nº. 9.394/96, no artigo 84, indica que a monitoria acadêmica é um item relevante na formação dos estudantes de cursos superiores, de modo que realizem atividades de ensino e pesquisa em suas respectivas instituições de acordo com o regulamento próprio de monitoria acadêmica da instituição matriculada (BRASIL, 1996).

Assim, cada IES tem a liberdade de criar regras próprias para funcionamento, cadastro, desligamento e atividades regulares desenvolvidas pelos monitores. Em algumas, os projetos dessa natureza oferecem a concessão de bolsa ao aluno monitor, podendo acontecer também de maneira voluntária, quando o discente se dispõe a participar sem o recebimento de recursos (LINS; FERREIRA; FERRAZ; CARVALHO, 2020).

A monitoria acadêmica envolve basicamente quatro atores: a IES, o professor, o monitor e o aluno atendido. As ações entre eles atores acontecem por meio da interação, ou seja, a IES tem a responsabilidade de institucionalizar a monitoria e gerenciar toda sua atividade por meio de um membro responsável. O professor, ao participar do projeto, passa a ser também orientador, o monitor, por sua vez, é o estudante que, por diversos motivos, fica interessado em exercer essa função, passando a auxiliar com um conteúdo que já domina, outros discentes que têm acesso ao conteúdo pela primeira vez (LINS et al., 2020).

A relação entre o monitor e o professor orientador deve ser de recíproca confiança, ao ponto de o orientador confiar a visualização de avaliações ao monitor, e o monitor informar sobre *feedbacks* dos estudantes quanto às aulas do professor (NUNES, 2007).

A principal motivação que leva um discente a realizar tal função, segundo Nunes (2007), diz respeito ao desejo de um dia tornar-se professor, uma vez que ela lhe possibilita a oportunidade de conhecer melhor a rotina do docente, pois entra em contato com o ambiente de trabalho. Outra motivação, segundo o autor supracitado, é o fato de o discente ter a oportunidade de rever conteúdo anteriormente abordados no curso promovendo uma retomada de conteúdo.

Sobre as atividades praticadas pelo monitor, estas devem estar sempre sob orientação do professor orientador, o qual deve apresentar-lhe todo o processo de ensino (NUNES, 2007), incluindo, o planejamento e a execução da aula, bem como a avaliação e demais atividades e orientações extraclasse.

O professor orientador pode solicitar que o monitor participe da elaboração da aula, como revisão do material didático, preparação do laboratório para aulas práticas, resolução antecipada de exercícios, entre outras atividades. Durante a aula, pode ter a missão ainda de ser um assistente quanto a dúvidas do conteúdo, principalmente em atividades práticas como a resolução de exercícios (NUNES, 2007). Neste contexto, Tachizawa e Mendes (2003) afirmam que ao pesquisar novas fontes bibliográficas sobre

determinado assunto, ampliando seus conhecimentos e aumentando as possibilidades de debate dentro e fora da sala de aula.

Uma das atividades mais recorrentes realizadas pelos monitores é o trabalho extraclasse, no qual o estudante procura atender os alunos com dificuldades quanto ao conteúdo apresentado pelo professor orientador. A tarefa do monitor, nessas ocasiões, é revisar o material elaborado em conjunto com o orientador e sanar ou, ao menos, amenizar as dificuldades dos estudantes regulares, assim, a monitoria passa a ser uma atividade de apoio no processo de ensino e aprendizagem (LINS *et al.*, 2020).

Nesse sentido, o aprendizado do monitor enquadra-se nos níveis do processo cognitivo da Taxonomia de Bloom abordada por Ferraz e Belhot (2010), em categorização atualizada proposta por Anderson et al. (2001), a qual divide o processo cognitivo, que se refere ao nível de aprendizado e aquisição do conhecimento, em seis níveis hierárquicos, do mais simples ao de maior complexidade, sendo, respectivamente: (i) lembrar, (ii) entender, (iii) aplicar, (iv) analisar, (v) avaliar e (vi) criar.

O processo denominado de “lembrar”, define-se por recordar ou relembrar o conhecimento adquirido anteriormente. Por conseguinte, no nível hierárquico acima está situado o “entender”, que se caracteriza pela habilidade de transmitir o conhecimento obtido com as “próprias palavras”, explicando e/ou exemplificando. Depois vem o “aplicar”, referente à implementação ou execução de um método a uma situação. Posteriormente está o “analisar”, que se refere à distinção entre o que é importante e o que é impertinente em uma informação. Já o “avaliar” está ligado à capacidade de julgar. Por fim o “criar” está relacionado com a difusão de ideias e métodos. (FERRAZ; BELHOT, 2010).

Naturalmente, o processo de monitoria proporciona ao discente envolvido a possibilidade de passar por experiências positivas diversas no ambiente acadêmico em que podem fazer com que se torne um professor no futuro professor (LIRA; NASCIMENTO; SILVA; MAMAN, 2015). Nesse sentido, ela vai além de atividade curricular, já que contribui para uma formação também intelectual e social, segundo Lira et al., (2015), pois pode estimular ao aluno o interesse em se tornar docente.

Nunes (2007) compartilha dessa afirmação ao dizer que o programa contribui para a formação de futuros profissionais e a união da teoria e à prática, pois é capaz de aumentar a capacidade crítica do estudante no sentido de participar das discussões de planejamento e preparação das aulas, o que torna mais preparado para a profissão que irá exercer (LIRA, et al., 2015).

Além disso (SILVA; SANTOS, 2015; MATOSO, 2014) também traz vantagens para as IES, a principal delas é instituir a monitoria acadêmica nos cursos de graduação com o apoio pedagógico que oferece aos alunos matriculados e, ao mesmo tempo, um acréscimo no conhecimento dos envolvidos (ABREU *et al.*, 2014).

Lins et al. (2020) também observam benefícios da monitoria ao afirmar que é uma ferramenta capaz de melhorar a graduação por meio de práticas e vivências pedagógicas, nas quais consolidam a interação entre a teoria e a prática, principalmente ao integrar o aluno monitor no processo de ensino da disciplina. Além disso, ela tem como intuito promover o convívio e a troca de experiência dos veteranos com os calouros, além da interação mais próxima do professor com o monitor.

O processo de monitoria também tem como benefício, a possibilidade de perceber as dificuldades da grade curricular da disciplina. Dessa forma, a perspectiva do monitor culmina na facilidade para entender as necessidades dos que são acompanhados. Já o

graduando atendido tem a oportunidade de tirar suas dúvidas e/ou refazer exercícios por intermédio de alguém que tenha passado pelos mesmos desafios (ABREU et al., 2014).

Além disso, Nunes (2007) enfatiza que muitos estudantes têm mais liberdade de estudar e tirar dúvidas com outros alunos do que com o professor responsável pela disciplina, pois esse ambiente favorece a aprendizagem cooperativa, no sentido de auxiliar na formação dos graduandos.

### **3 METODOLOGIA**

O estudo classifica-se como descritivo, com abordagem qualitativa, no qual o fenômeno refere-se à experiência de monitoria de três discentes do Curso de Ciências Contábeis de uma universidade pública do estado do Paraná. Como o programa é recente na instituição pesquisada, apenas três discentes do curso participaram até o ano de 2020, os quais colaboraram com a presente pesquisa e participaram da entrevista.

As monitorias aconteceram nas disciplinas de Metodologia Científica, Contabilidade Introdutória e Contabilidade de Custos, oferecidas no primeiro e segundos anos do curso. A orientação dos monitores foi realizada por dois docentes do colegiado desse curso totalizando uma carga horária de 12 horas semanais.

A experiência em questão aconteceu nos anos de 2019 e 2020. Para o ano de 2019, os monitores eram convidados a participar das aulas presenciais com as turmas e ficavam à disposição para atender os graduandos durante a aula, com o intuito de sanar suas possíveis dúvidas. Além disso, deixavam disponível um horário de atendimento extraclasse. No ano de 2020, com as medidas de segurança tomadas pela universidade, por conta da pandemia causada pela COVID-19, todo o processo ocorreu de maneira remota.

A coleta de dados da pesquisa foi realizada por meio de entrevista, cuja opção foi pelo roteiro semiestruturado, com quatro perguntas fechadas e cinco abertas, cuja elaboração teve como base os estudos de Lins *et al.* (2009), Lira *et al.* (2015), e Matoso (2014). As entrevistas foram gravadas por meio da plataforma digital Microsoft Teams®, com duração total de duas horas e, posteriormente foram transcritas e conferidas pelos próprios autores.

Para analisá-las utilizou-se a técnica de conteúdo de Bardin (2011), obedecendo as seguintes etapas: pré-análise; exploração do material; tratamento dos resultados e interpretação. Por meio disso, e tendo como base a literatura sobre monitoria acadêmica, descrita no referencial teórico, foram criadas quatro categorias apresentadas na próxima seção.

### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Conforme mencionado anteriormente, participaram das entrevistas três monitores do curso de Ciências Contábeis. No Quadro 1 estão descritas algumas características de cada um deles:

**Quadro 1-** Monitores entrevistados

Monitor	Ano da Monitoria	Disciplina	Atuação
M1	2019	Metodologia Científica	2019: Presencial
	2020	Contabilidade de Custos	2020: Não presencial
M2	2019	Metodologia Científica	Presencial
M3	2020	Contabilidade Introdutória	Não presencial

Fonte: Os autores (2022).

O monitor M1 participou do projeto nos anos de 2019 e 2020, M2, apenas no ano de 2019, e M3 apenas no ano de 2020. Os dois primeiros foram orientados pelo mesmo professor, já o terceiro por outro docente.

Quanto à análise das entrevistas realizadas com os monitores, revelaram-se quatro categorias no tocante à monitoria: motivações para participar; atividades praticadas; benefícios para a graduação; contribuição para a formação profissional, as quais são descritas no próximo item.

#### **4.1. Motivações para praticar da Monitoria**

As principais motivações apontadas pelos monitores para a realização do projeto de monitoria foram: melhorar o currículo e retomar o conteúdo estudado anteriormente, conforme se observa nas falas a seguir:

*M1: A monitoria conta uma pontuação para o curriculum [...] a oportunidade de estar ampliando mais os conhecimentos, porque nem sempre temos um aproveitamento tão bom quando temos a matéria, então retomando [...] eu consigo ter um aproveitamento melhor de algo que eu posso ter deixado de aprender lá atrás.*

*M2: A motivação foi a possibilidade de aprender. A minha matéria de metodologia foi muito defasada, então eu queria aprender [...] para fazer o artigo no terceiro ano [...]. Porque eu tinha uma série de dificuldade em elaborar o artigo e casou a monitoria de ser na mesma época de fazer o artigo.*

Nota-se que a participação no projeto oportunizou maior aprendizado em uma disciplina, uma vez que o estudante já havia cursado, a mesma motivação apontada por Nunes (2007). Para dois, dos três entrevistados, foi a oportunidade de aprofundar o conteúdo da disciplina na perspectiva de outro docente.

Já M3 relatou que a motivação para ingressar na monitoria originou-se dos colegas de turma:

*M3: Fui incentivada a fazer monitoria pelos colegas de turma, que me avisaram que tinha vaga de monitoria aberta, e me falaram que eu levava jeito para ensinar, então acabei me inscrevendo e deu certo.*

Ressalta-se, por fim, que dois motivos apontados em outro estudo (ASSIS et al., 2006) não foram identificados pelos entrevistados nesta pesquisa: a afinidade com a disciplina e a exigência do curso para a realização das Atividades Acadêmicas Complementares.



#### 4.2. Atividades praticadas na Monitoria

Os monitores realizaram atividades a pedido dos professores orientadores, as principais foram: (i) busca de novos referenciais teóricos, a fim de promover a possibilidade de adquirir novos conhecimentos (TACHIZAWA; MENDES, 2003); (ii) desenvolvimento de atividades (exercícios práticos) para resolução dos discentes, com o objetivo estimular os alunos a envolver-se com a elaboração da aula (LINS *et al.*, 2020); (iii) acompanhamento de atividades em sala; (iv) auxílio aos estudantes extraclasse, e assim relatadas pelos envolvidos:

*M1: [...] elaboração de alguns materiais com a elaboração de conteúdo da disciplina, elaboração de exercício e também solucionava dúvidas de alunos durante a aula.*

*M2: O professor nos orientou a pegar livros, [...] para orientar eles (alunos) nas atividades que o professor desenvolvia; fizemos resumos de capítulos de livros de metodologia que estavam na biblioteca e disponibilizamos para eles, a gente orientou os alunos na própria sala de aula, quando o professor estava explicando algumas atividades [...].*

As atividades desempenhadas, geravam motivação para continuarem no projeto, principalmente com relação à utilização dos materiais que eles mesmos elaboravam. Esse tipo de situação também foi relatada na pesquisa de Assis *et al.* (2006) e Abreu *et al.* (2014).

No ano de 2020, com as medidas de distanciamento adotadas pela universidade, diante da pandemia causada pela COVID-19, a monitoria aconteceu de maneira não presencial, assim o acompanhamento dos trabalhos foi realizado pela plataforma Moodle® e o atendimento via aplicativo de mensagem instantânea, conforme relatam:

*M1: [...] teve alunos que me mandaram dúvida pelo WhatsApp® [...].*

*M3: Eu atendo os alunos, quando eles pedem ajuda. Eu acompanho as atividades que são postadas no Moodle®, procuro resolver os exercícios e caso algum aluno peça ajuda eu posso atendê-los, [...] os atendimentos acontecem via e-mail e/ou WhatsApp®.*

O entrevistado relatou a diferença entre a monitoria presencial e a remota. Já o que participou da monitoria em 2019 e 2020 disse o seguinte:

*M1: No ano de 2020 houve uma grande diferença na monitoria, pois antes, a aula era presencial agora é remota, não tem o contato com os alunos. Pra mim teve bastante diferença [...] na procura dos alunos, porque quando é presencial eles procuram bem mais, porque está ali na aula presencial, estão te vendo, participando[...].*

M3, que participou apenas em 2020 revelou:

*M3: Eu imagino que se a monitoria fosse de forma presencial seria mais fácil para explicar e mais fácil para eles (alunos) entenderem [...] alguns alunos são muito visuais. Eu preciso enviar fotos das explicações [...].*



A monitoria remota tornou-se, assim, um desafio a ser superado, uma vez que a procura dos alunos regulares ao auxílio do monitor diminuiu, além disso, a dinâmica da interação para a explicação também foi um obstáculo a ser superado.

### **4.3. Benefícios da Monitoria para a Graduação**

Os entrevistados, em sua totalidade, afirmaram que a monitoria foi uma experiência positiva na graduação, conforme atesta o relato de um deles:

*M1: para mim funciona como tipo de uma retomada do que eu já estudei, e ajuda a aprender mais. Isso me ajudou, pois muitas das matérias que estou tendo agora eu estou retomando o que eu estudei há um tempo e eu posso ter um melhor aproveitamento.*

O posicionamento de M1 condiz com as afirmações de Silva e Santos (2015) e de Matoso (2014), ao indicarem que a monitoria propicia grandes benefícios em relação ao aprendizado, por parte do monitor.

O M2 relatou que o aprofundamento do conteúdo (LINS et al., 2020), aconteceu pelo pedido do professor orientador em realizar leituras e fichamentos de textos.

*M2: Achei que a monitoria foi muito importante, me fez aprofundar mais no assunto. [...] eu aprendi muito com o orientador, ele me orientou para pegar o livro, ler tal capítulo e resumir, fez com que eu aprendesse. Eu vi coisas na monitoria que eu não vi quando fiz a disciplina de metodologia [...].*

A afirmação do estudante corrobora com Abreu et al. (2014) sob a perspectiva de que atividades de leitura complementar e recapitulação de referencial teórico sobre determinado tópico reforçam e estimulam o aprimoramento em conteúdo de outras disciplinas, gerando compreensibilidade na aprendizagem.

As atividades desempenhadas pelos monitores durante a monitoria foram: pesquisa por novos referenciais teóricos; elaboração de atividades práticas; assistência nas atividades realizadas em sala; e, auxílio aos estudantes extraclasse. As ações executadas pelos monitores demonstram sua capacidade para elaborar resumos sobre um determinado referencial teórico, bem como exercícios voltados à graduação e explicação do conhecimento adquirido previamente. Dessa forma, elas podem se situar respectivamente, nos níveis (ii), (iii) e (iv) dos que foram apresentados por Anderson et al. (2001) e Ferraz e Belhot (2010), enquanto o simples fato de lembrar um assunto estudado pode enquadrar-se no nível (i). Percebe-se que diferentes atividades se enquadram em grau distintos. Ferraz e Belhot (2010) destacam que é esta ascensão gradual que dimensiona o conhecimento obtido.

Além da revisão de conteúdo, a monitoria, segundo M2 e M3, contribuiu com o aprendizado nas as disciplinas que estavam cursando, conforme relata um deles:

*M3: A monitoria está sendo importante porque eu estou revendo todos os conteúdos anteriores, o que também facilita entender os conteúdos das disciplinas que estou estudando agora.*



Quanto às dificuldades, assim como no estudo de Abreu et al. (2014), foi identificada a falta de interesse das turmas atendidas, relacionadas à procura por orientações, conforme o relato de um dos monitores, que atribuiu o fato do receio dos graduandos em serem orientados por outros do mesmo nível de ensino:

*M2: A maior dificuldade foi o diálogo entre o monitor e o aluno, porque muitos tinham dúvida a gente percebia, mas [...] não chegava para gente para perguntar, tinha uma barreira que a gente não conseguia quebrar .... eu acho que isso acontecia porque a gente era monitor e aluno, pelo fato da gente ser do terceiro ano, eles ficaram meio com o pé atrás em perguntar. [...] os alunos poderiam ter tirado mais dos monitores.*

Apesar da baixa procura, tal dificuldade não os decepcionou, como descrito por M1:

*M1: [...] eu imaginei que tivesse um pouco mais de procura por parte dos alunos [...] mas não foi algo que me decepcionou.*

Matoso (2014) descreve a mesma dificuldade em sua pesquisa, argumentando que há uma demanda insatisfatória em relação à procura dos estudantes por esses atendimentos. Não se sabe se pelo fato de haver receio quanto à explicação de conteúdo por colegas ou pelo fato de os projetos de monitoria ainda serem uma novidade no Curso de Ciências Contábeis. Nesse sentido, realizar uma pesquisa com turmas que são acompanhados por monitores poderá indicar a resposta.

O bom relacionamento com o orientador, na opinião dos entrevistados, também proporcionou um andamento adequado no desempenho da função:

*M1: A relação com o professor orientador foi boa.*

*M2: A relação com o professor orientador era muito boa, a gente perguntava o professor respondia tranquilamente, o professor colocava os pontos que a gente poderia melhorar nos resumos dos capítulos de livro que a gente lia, o professor usava o material que a gente fazia, então achava que era muito bom.*

*M3: o contato com o professor orientador é bom, quando tenho dúvida envio e-mail e ela responde, rapidamente [...].*

Nesse sentido, nota-se que a boa harmonia entre orientador e monitores é fundamental para que o projeto ocorra sem nenhum percalço e que estes continuem motivados, assim como apontado por Nunes (2007).

#### **4.4. Contribuição da Monitoria para a formação profissional**

Aos interessados em ingressar na carreira acadêmica, a monitoria acadêmica proporciona, entre outras situações, a prática na sala de aula, em uma posição diferente de costume: de graduando para colaborador do docente. Silva e Santos (2015) ressaltam que essa função é o contato inicial do discente com o trabalho docente, tanto no âmbito das atividades realizadas em sala de aula quanto nas extraclasse com as orientações do professor. Como exemplo, os entrevistados, mencionaram desde o atendimento aos



alunos, com a finalidade de sanar as dúvidas, até o estudo de referenciais teóricos e elaboração de resumos, conforme apresentado:

*M1: [...] eu mesmo tinha muita dificuldade em explicar algo, nessa parte eu acho que ajuda bastante, é igual apresentação de trabalho a mesma contribuição eu acho, seria nesse sentido. A monitoria contribui para a formação do professor porque a gente tem uma experiência mais próxima.*

A monitoria proporciona também o enriquecimento do *Curriculum Lattes* aos que pretendem se candidatar a uma vaga no Mestrado. Isso foi pontuado por um dos entrevistados:

*M1: A monitoria conta uma pontuação para o curriculum futuramente é importante para um mestrado [...].*

Apesar de a docência não ser o principal motivo para participação dos alunos na monitoria, esta acaba sendo um incentivo para o exercício da profissão no futuro (LIRA, et al., 2015), isso foi relatado pelo M3:

*M3: Com a monitoria eu despertei a vontade de ser professor e de ensinar as pessoas.*

No caso do M2 a monitoria despertou o interesse deste em seguir na carreira acadêmica e de tentar o mestrado:

*M2: Até depois da monitoria pensei em fazer um mestrado para dar aula, virou essa chavinha, até então não tinha essa pretensão [...].*

A monitoria possibilita um contato mais próximo ao exercício da docência, promove situações realistas dessa atividade (NUNES, 2007). Nesse sentido, o incentivo da profissão docente, por meio da monitoria, possibilita sobrepor-se a adversidades pessoais, seja pelo contato com outros alunos, ocupando uma posição diferente a de estudante, seja pelo relacionamento mais próximo com o professor.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esta pesquisa descreveu a percepção dos monitores do Curso de Ciências Contábeis acerca da monitoria acadêmica, procurando identificar os motivos que levaram os graduandos a participarem do projeto, além disso apresentou as atividades exercidas e apontou as contribuições para a vida acadêmica e profissional do monitor.

Os principais motivos apontados pelos entrevistados para realizar a monitoria foram: melhorar o currículo e aprimorar o conteúdo já estudado anteriormente. Já as principais atividades exercidas por eles foram o atendimento aos graduandos do curso, leitura de textos complementares, elaboração e aplicação de exercícios voltados a esse mesmo público.

Nota-se, nas entrevistas, que a monitoria proporcionou aos estudantes vários aspectos positivos, tanto para a carreira acadêmica quanto para a profissional. Além disso, proporcionou maior aprofundamento e leitura de novos textos sobre conteúdos já estudados, que serviram de base para as disciplinas atuais. Para a carreira profissional, a

monitoria despertou ou mesmo confirmou o desejo em seguir a carreira acadêmica para atuar como docente.

Observou-se também, nas entrevistas, que os envolvidos no projeto referem ou sentem mais à vontade em realizar a monitoria de maneira presencial, uma vez que, no ano de 2020, as atividades pedagógicas do curso seguiram esse formato, o qual, segundo os monitores gerou dificuldades em explicar os conteúdos e baixa procura por sua orientação.

Portanto nota-se a importância deste programa institucional na formação do estudante, pois, ao mesmo tempo que possibilita ao aluno reforçar e ampliar o conhecimento adquirido em séries anteriores, incentiva esse mesmo discente a desenvolver a habilidade da docência no sentido de ampliar o leque de opções na profissão do contador. Logo, o estudo traz como contribuição relatos de experiência em programa de monitoria e sua contribuição para a formação do contador e deste na docência.

Este estudo apresenta como limitação o tamanho da amostra utilizada apenas três monitores, e o fato de ter utilizado apenas uma unidade de Ensino Superior, o que impede a generalização dos resultados. Sugere-se como pesquisas futuras a ampliação desse número de instituições que adotem utilizam a monitoria no processo de formação dos estudantes.

## **REFERÊNCIAS**

ABREU, T. O.; SPINDOLA, T.; PIMENTEL, M. R. A. R.; XAVIER, M. L.; CLOS, A. C.; BARROS, A. S. A monitoria acadêmica na percepção dos graduandos de enfermagem. **Revista de enfermagem UERJ**, v.22, n.4, 14, p. 507-512, 2014.

ANDERSON, L. W. et. al. **A taxonomy for learning, teaching and assessing: a revision of Bloom's Taxonomy of Educational Objectives**. Nova York: Addison Wesley Longman, 2001.

ASSIS F.; BORSATTO, A. Z.; SILVA, P. D. D.; PERES, P. L.; ROCHA, P. R; LOPES, G. T. Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores. **Revista de enfermagem UERJ**, 14, p. 391-397, 2006.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB. Nº 9.394/96**.

FARIA, J.; SCHNEIDER, M. S. P. S. **Monitoria: uma abordagem ética**. 2004.

FERRAZ, A. P. C. M.; BELHOT, R. V. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. **Gestão & Produção**, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010.

LINS, L. F.; FERREIRA, L. M. C; FERRAZ, L. V.; CARVALHO, S. S. G. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. In: Jornada de ensino,

pesquisa e extensão, IX, 2009, Pernambuco. **Anais**. Pernambuco: UFPRE, 2009. p. 1-2. Acesso em: 30 Set. 2020.

LIRA, M. O.; NASCIMENTO, D. Q.; SILVA, G. C. L.; MAMAN, A. S. Contribuições da monitoria acadêmica para o processo de formação inicial docente de licenciandos em Ciências Biológicas da UEPB. **Anais...II CONEDU – Congresso Nacional de Educação**, Campina Grande – Paraíba, 2015. Acesso em: 01 out. 2020.

MATOSO, L. M. L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Revista científica da Escola da Saúde**. v.3, n.2, p. 77-83. abr./set. 2014.

NUNES, J. B. C. Monitoria acadêmica: espaço de formação. In: SANTOS, Mirza Medeiros dos; LINS, Nostradamos de Medeiros (Org.). **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias**. Natal: EDUFRN, 2007. p. 45-58

SILVA, E. A.; SANTOS, M. M. M. Monitoria: sua importância na formação docente. In: Congresso de inovação pedagógica, I, 2015, Arapiraca. **Anais**. Arapiraca: UFAL, 2015. p. 1-9. Acesso em: 12 out. 2020.

TACHIZAWA, T.; MENDES, G. **Como fazer Monografia na Prática**. 7 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2003. Cap. 3 Pag. 44 a 51.

UNESPAR. **Edital Fluxo Contínuo n.001/2020 – DDP/PROGRAD/UNESPAR**. [Monitoria Acadêmica Voluntária]. Paranaíba, 10 de março de 2020. Disponível em: <http://prograd.unespar.edu.br/edital-fluxo-continuo-monitoria-2020.pdf>. Acesso em 01 out. 2020.